

Abril estã por cumprir!

27-Apr-2010

Opinião

Texto de Maria da Graça M. Pinto

À

«Comemora-se, hoje, o trigésimo sexto aniversário da revolução de Abril que devolveu à esmagadora maioria dos portugueses e portuguesas a esperança num futuro melhor, com liberdade, justiça social e paz.

Decorridos trinta e seis anos de um percurso de avanços e recuos no cumprimento do ideal de Abril, eis-nos chegados a mais uma encruzilhada: persistir nas políticas neo-liberais que, nas últimas décadas, têm conduzido o País a sucessivas crises económicas e financeiras, ou mudar de rumo?!

A Revolução abriu caminho à construção de uma sociedade mais justa, mas os portugueses não têm dadas que as desigualdades sociais se agravaram nos últimos anos « Portugal é um dos países da Europa onde a crise assume contornos mais graves e a esmagadora maioria da população, os trabalhadores, os desempregados e os excluídos sabem que a ditadura europeia do delfe se traduziu num agravamento das suas condições de vida.

Perante o aprofundamento da crise social, provocada pelas políticas neo-liberais de submissão do poder político aos ditames do mercado e à especulação financeira, há quem persista na defesa de mais do mesmo, « agravamento das condições laborais, aumento do desemprego e da precariedade, cortes drásticos nos apoios sociais, privatização de serviços públicos.

O Programa de Estabilidade e Crescimento preconiza medidas prosseguidas por inúmeros governos, através da diminuição do apoio aos desempregados, da imposição de um tecto às despesas com prestações sociais não contributivas e da privatização de serviços públicos.

Para que Abril se cumpra, é urgente engrossar o amplo movimento social e político que pugna por uma mudança de rumo!

Graça Pinto « Direcção Distrital BE « Viseu 25 de Abril de 2010. »